

# JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 30 E 31 DE DEZEMBRO DE 1984 - ANO XIII - N. 3.886 - CR\$ 300,00  
OUTROS ESTADOS - CR\$ 600,00  
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

## RODOVIA PROVOCA MUITOS PERIGOS

O perigo é uma constante no tráfego da Rodovia dos Naufragos, diante a falta de acostamento em 15 quilômetros daquela via, por onde passam veículos com cargas perigosas e os acidentes automobilísticos se repetem com frequência, colocando

em constante risco as vidas de pessoas residentes no trecho compreendido entre a Atalaia e o Mosqueiro. O alerta foi feito pelo Vereador Jorge Araújo, que já pediu providências ao secretário de Obras e Transportes, José Rollemberg Leite. (Pág. 2)

# MOTORISTA MORRE COM 2 TIROS PELAS COSTAS

## MISSA REÚNE MOTOQUEIROS

Mais de mil motoqueiros deverão participar da I Missa dos Motoqueiros, em homenagem aos condutores de motocicletas que perderam suas vidas em acidentes no trânsito. O ato religioso será celebrado hoje, na cidade de Itabaiana, numa promoção da Prefeitura Municipal, conforme vai contado na página 3.

## Quina da Loto sai para 216

### felizardos

BRASÍLIA, (AJB) - Foram 16 acertadores: cinco de São Paulo, três do Rio de Janeiro, três do Rio Grande do Sul, dois da Bahia, dois de Minas Gerais e um outro do Ceará. Eles acertaram as cinco dezenas - 03 - 09 - 19 - 24 e 69, sorteadas no caminhão da sorte, na Praça da Sé, em São Paulo, no concurso 219. Cada um vai receber Cr\$ 129.020.973, já descontado o Imposto de Renda. A quadra teve 1.327 ganhadores com o prêmio individual de Cr\$ 1.555.641 e o terno, com 49.269 acertadores, paga o rateio de Cr\$ 55.866.

Os apostadores da quadra estão assim distribuídos por Estados: 12 de Alagoas, 5 do Amazonas, 70 da Bahia, 29 de Brasília, 27 do Ceará, 16 do Espírito Santo, 38 de Goiás, 8 do Maranhão, 29 do Mato Grosso, 119 de Minas Gerais, 31 do Pará, 12 da Paraíba, 76 do Paraná, 39 de Pernambuco, 4 do Piauí, 16 do Rio Grande do Norte, 103 do Rio Grande do Sul, 289 do Rio de Janeiro, 27 de Santa Catarina, 368 de São Paulo e 9 de Sergipe.

No terno, a divisão foi esta: Alagoas, 308; Amazonas, 408; Bahia, 2.388; Brasília, 1.434; Ceará, 930; Espírito Santo, 688; Goiás, 1.203; Maranhão, 276; Mato Grosso, 909; Minas Gerais, 5.247; Pará, 763; Paraíba, 319; Paraná, 2.773; Pernambuco, 1.223; Piauí, 314; Rio Grande do Norte, 334; Rio Grande do Sul, 3.420; Rio de Janeiro, 10.274; Santa Catarina, 1.016; São Paulo, 14.622 e Sergipe, 420. Mais notícias nacionais - pág. 8.



O suplemento de Thais Bezerra vem mais quente ainda neste final de ano. A colunista faz um balanço de tudo que aconteceu em sociedade, política, economia, lazer e cultura. Veja quem é 'up e down' e também os filmes e os protagonistas. Muita gente bonita temperando as páginas do suplemento. Em entrevista, o empresário Antônio Carlos Franco fala sobre negócios e como não poderia deixar de ser, de coisas da política.

Ao brigar com um desconhecido no interior do bar localizado na esquina das ruas Frei Paulo e Riachão, no Bairro São José, o motorista de táxi Claudionor Figueiredo dos Santos, 33 anos, residente na Rua Monsenhor Carlos Costa, 97, Bairro Santo Antônio, foi assassinado com dois tiros de revólver, disparados por um amigo do homem com quem brigava. O profissional do volante ainda foi levado com vida pelo seu irmão para o Hospital de Cirurgia, onde faleceu horas depois.

## Leia Página 9

## Fim de Ano movimenta o Terminal Rodoviário



O movimento foi dos mais intensos, ontem, no Terminal Rodoviário de Aracaju, diante o grande número de embarque e desembarque de passageiros, fenômeno que se repete neste período de mudança do ano. Apesar da imensa procura por passagens, não está faltando ônibus para ninguém, pois as empresas se previniram e colocaram ônibus extras nas suas diversas linhas. (Pág. 3)

# MARCHANTE FUZILADO NA HERMES FONTES

## Travessia perigosa

Como as embarcações do Sistema Hidroviário não estão tendo condições de atender ao grande movimento de passageiros para a Atalaia Nova, neste período de verão, aumenta a procura pelas velhas e inseguras embarcações, que se tornam mais perigosas devido ao excesso de passageiros. (Pág. 3)



O marchante João Hsopo de Menezes, 80 anos, foi encontrado morto, com três tiros de revólver de calibre 38, no interior do depósito do Projeto Capital da Avenida Hermes Fontes. A polícia acredita que ele tenha sido vítima de um crime tramado, pois seus pertences, inclusive algum dinheiro, não foram tocados pelos seus executores.

## Leia Página 9

## ARROMBADORES ATACAM RESIDÊNCIAS DA CIDADE

(Página 9)

**Ano Novo, tempo de esperança**

Mancel Cabral Machado

O ano de 1984 está a acabar-se. Para trás ficaram nossos passos, angústias e pretensões. Sempre temos sonhos a realizar e ambições a perseguir. Às vezes conseguimos apanhar-las vivas, antes mesmo de descobrirmos o desencanto das vitórias sobrepostas. É que, na verdade, o coração humano jamais consegue saciar-se, plenamente, porque nenhum alimento, nenhum fruto da terra - os frutos da terra de Gide - satisfaz o homem.

O ano quase que passou. Mudanças climáticas e sociais alteraram a vida do país, de Sergipe, e mesmo a vida das pessoas. A seca que, por cinco anos, esmagara a economia sergipana, destruindo-lhe a agricultura e dizimando a pecuária, a seca, em 84, atingiu o auge. Estou a ver, pelo sertão, os pequenos fazendeiros alienarem suas terras calcinadas e partirem para as aventuras da pobreza no sul do país. Os mais pobres - margens e marginais - murcharam famintos nas fontes de trabalho. Por mais que o Governo tivesse feito, realizando obras e oferecendo serviços, o esmagamento da grande seca quase fora total. Será, ainda, muito tempo e trabalho, para recuperar as riquezas perdidas, ante a luz e o calor abrasante de um sol desesperado e desalmado. Quem vive nas cidades, nas bonanças da vida de Aracaju amando o sol de praia, não poderá aquilatar o sofrimento do sertanejo sob o sol inclemente, sem comida e sem água. O ano de 84 levou o padecimento do interior sergipano ao ápice. Mas não matou a esperança.

Se estas são as alterações climáticas, os problemas sociais também trituraram as populações inermes. Inflação, desempregos, carestia, violências e desapontamentos nas cidades. Mais do que nunca prevalecia o axioma de Guimarães Rosa - "viver é muito perigoso". E porque o povo sofria - os políticos, como grandes sedutores, ofereciam as promessas nas mudanças e das reformas sugeridas. E se ninguém mais aguentava a compressão da vida, quase todos aceitaram as propostas que pretendem a alteração dos dirigentes, e aspiram as grandes mudanças.

O ano de 1984 foi mesmo de enormes sacrifícios. Quem acarinha sacrifícios? Dai a campanha das Diretas já empolgar as cidades e os campos, se pelas diretas o povo teria em mãos os instrumentos das mudanças. Por sua

vez, o regime militar vigente pela consciência de seus dirigentes, tem o seu tempo final marcado, mesmo com transformações gradualistas, apesar da impaciência de muitos. Assim, em 1984, a revolução de 64, fechou o ciclo, com os seus próximos dirigentes. Quem, agora, apontará as realizações da Revolução, se a nação sofrida, nas ruas e praças, lutava pelas mudanças democráticas? E se a nação não conseguiu as Diretas-Já, a oposição, com seu candidato a Presidência, convence a maioria no Colégio Eleitoral. E assim, após 20 anos de combate ao regime, o M.D.B ou P.M.D.B. assumirá as responsabilidades da organização da vida nacional e da formação do novo Estado.

Assim, por todos os aspectos, o Ano Novo será tempo de transformações e, portanto, de esperanças. Esperanças para que os campos venham a se tornar verdes e tragam a abundância. Esperanças para que as cidades sejam menos violentas e nelas o povo possa escolher os bons dirigentes. Esperanças, para que as populações não se frustrem, vendo as aspirações não cumpridas pelos seus eleitos.

Ano Velho - tempo de sacrifícios e angústias - por todos os males suportados. Ano Novo - tempo de esperança porque o coração humano, felizmente, nunca perde a fé e são os moços, os inquietos, os sonhadores desfrutando as bandeiras das novas utopias.

Jamais se pode viver no desencanto, se os desencantos envelhecem as almas. Perde-se a mocidade, quando se matam as aspirações no coração que vazio se torna. Somos uma nação jovem. E em consequência, devemos confiar no futuro. E os que não querem ver nossas realizações mesmo com as dores do desenvolvimento, padecidas pela grande maioria da população - especialmente os homens do campo - não se pode descrever da nossa gente e de nosso país. O Brasil vencerá suas provações e que resultam mais da fome do capitalismo internacional que sempre eleva os juros de seu capital emprestado - do que da improbidade ou da imperícia dos nossos dirigentes. É preciso, pois, confiar. É mister crer nas nossas possibilidades. País que constrói as hidroelétricas como Itaipu, será o construtor do próprio futuro. Vamos trabalhar pois na confiança, 1985, ano novo, é tempo para as novas esperanças.

**Jorge Araújo pede acostamento para rodovias**

A implantação urgente de um acostamento ao longo da Rodovia dos Naufrágos foi solicitada ontem pelo vereador Jorge Araújo (PDS), que inclusive esteve com o Secretário de Obras e Transportes do Estado, Engenheiro José Rollemberg Leite, a quem fez a solicitação.

Segundo o vereador, a Rodovia dos Naufrágos não dispõe em todo o seu percurso, cerca de 15 km., de acostamento, fato que vem se constituindo em sério perigo para o tráfego naquela pista como também para as comunidades residentes, desde a Atalaia até o Mosqueiro. A pista se torna tão perigosa, acrescenta Jorge Araújo, que inclusive já está se constituindo em uma verdadeira passarela da morte, registrando acidentes como o que vitimou na última semana um comerciante que teve seu veículo batido na traseira de um caminhão, estacionado na margem da pista.

**TRECHO PERIGOSO**

Outro detalhe lembrado pelo vereador é que a Rodovia dos Naufrágos é iniciada logo após a Av. Melício Machado, na altura do Terminal da Petrobrás, outro local de grande movimento, densamente povoado onde trafegam cargas perigosas, e a pista também não dispõe de acostamento, fato que coloca em risco a segurança da população.

Jorge Araújo finalizou apelando para o Governador João Alves, que inclusive inicia agora a implantação de uma nova pista ligando Atalaia ao Mosqueiro, pista esta que formará um verdadeiro zigue-zague ligando a orla com a própria Rodovia dos Naufrágos, que autorize de imediato a implantação de acostamento ao longo daquela rodovia, sob pena de continuarem se registrando acidentes, na maioria das vezes com vítimas fatais.

**Aureliano: "Frente Liberal" tem um compromisso com Tancredo**



Aureliano Chaves

**BELO HORIZONTE (AJB) -** O vice-Presidente Aureliano Chaves, que vai passar as festas deste fim de ano, nesta Capital, em companhia de sua mãe, Da Luzia Chaves de Mendonça, declarou ontem pela manhã, que a "Frente Liberal" tem um compromisso com o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, de ajudá-lo a fazer um Governo "auste-

ro, competente e digno". Para o vice-Presidente Aureliano Chaves, "da competência, da dignidade, da austeridade, decorre a solução dos outros problemas, como os problemas de inflação, de desemprego, das desigualdades sociais que são crescentes no Brasil, bem como o problema da qualidade de vida da população".

"Temos solidariamente um compromisso com a Nação", disse o vice-Presidente, em seu apartamento situado à Rua Passa Tempo, no Bairro Sion.

Aureliano Chaves observou que não tem agenda política no Estado, por que veio exclusivamente passar o fim de ano com sua mãe. Referindo-se às mudanças sociais que terão de ser realizadas e as providências para solucionar os grandes problemas populares, disse:

"Os problemas são de grande massa da população brasileira, que ainda é sofredora. Os problemas não são da cúpula da população brasileira, que vive bem. A grande massa da população brasileira ainda é sofredora. E nosso compromisso com o candidato da Aliança Democrática está vinculado a uma coisa: A preocupação com o homem, com a dignidade e com a sua liberdade."

Sobre a sua recuperação física, o vice-Presidente disse que espera para dentro de um mês abandonar as muletas.

**Maluf: a inflação foi a grande derrota do Governo**



Paulo Maluf

**SÃO PAULO, (AJB) -** A inflação foi a grande derrota do Governo, disse o Deputado Paulo Maluf, atribuindo ao próprio Governo a responsabilidade pelo processo inflacionário. A seu ver, o combate à inflação deve ser o objetivo permanente de toda a sociedade. Ele fez essa observação ao ser indagado sobre o tom otimista da mensagem de fim de ano do Presidente Figueiredo, transmitida anteontem a Nação.

"Se continuar esse processo inflacionário, vamos ter, cada vez mais, a felicidade de alguns especuladores e, infelizmente, as trizezas e as lágrimas da grande maioria de todo o povo brasileiro - comentou ele, acrescentando: a inflação é causada pelo próprio Governo, porque não somos nós que fixamos o preço da gasolina, do óleo diesel, do gás de cozinha, da tarifa da energia elétrica, dos transportes.

O candidato presidencial

do PDS destacou que "se o Governo não impuser uma austeridade para si próprio, vai impor mais sacrifícios ao povo". Como primeiro passo para essa austeridade, indicou a necessidade de um equilíbrio entre os quatro orçamentos federais: fiscal, monetário, previdenciário e o orçamento das empresas estatais. Classificou o orçamento monetário de "totalmente inflacionário" e exortou: "ou nós equilibramos o Governo ou o Governo desequilibra todo o povo brasileiro". Numa crítica direta as estatais, Maluf disse que, mesmo deficitárias, elas não vão a falência, como acontece nas empresas privadas insolventes, porque recorrem ao Tesouro - "a vaca gorda, de muitas tetas, que tem leite indefinido, que é o suor do povo brasileiro".

Então, emittem-se mais ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) que são jogadas no mercado a juros altíssimos para a felicidade dos banqueiros e para a tristeza do povo - complementou.

Na longa e repetitiva entrevista que concedeu ontem cedo, em seu escritório político local, Maluf anunciou a adesão de mais três parlamentares tancredistas a sua candidatura. Com essas três, chegam a 10 as adesões que disse ter conseguido nas últimas 24 horas e cujos nomes serão revelados em 15 de janeiro. Conforme destacou, foram adesões ainda de pessoas revoltadas com a "agressão aos nordestinos", feita recentemente pelo presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, atribuindo prática frau-

dulenta nas eleições do Nordeste e a obtenção de mandatos por Deputados, Senadores e Governadores através de práticas eleitorais fraudulentas.

De ontem até amanhã, ele e membros de seu "staffs" completarão a avaliação de sua candidatura e da sucessão preleptarão a avaliação de sua candidatura e sucessão presidencial, cujos resultados pretende divulgar, ainda nesta semana. Maluf reiterou que entrou para "jogar 90 minutos" o jogo político. Já cumpriu 75 minutos e nos 15 minutos restantes poderão surgir "jogadas ensaiadas, como uma bicicleta" para garantir o resultado ao vencedor: "Continuamos com amplo otimismo. Estamos jogando firme e vamos continuar com otimismo até 15 de janeiro. Na disputa eleitoral, só não vence quem não disputa", disse ele, garantindo que fará "todo o esforço para ter uma performance positiva" no Colégio Eleitoral.

Por duas vezes, recusou-se a responder claramente se tinha ou não o apoio do Presidente Figueiredo a sua candidatura, repetindo que "o Presidente foi um homem coerente, na palavra e na ação", não podendo dizer o mesmo de outros membros do Governo. Recusou-se também a comentar as versões sobre a existência de "um complot" do Presidente Figueiredo e ex-Presidente Ernesto Geisel para derrotá-lo no Colégio Eleitoral. "Não sou seu porta-voz", afirmou, recomendando dirigir a pergunta ao próprio Presidente Geisel.

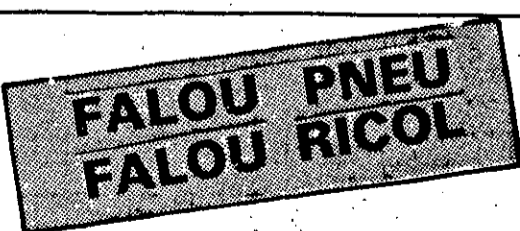
**riCol REPRESENTAÇÕES IND. COM. LTDA.**

**riCol Pneus & Acessórios**

PNEUS DE TODOS OS TIPOS E MARCAS. CÂMARAS DE AR, BATERIAS, ENCERADOS, ACESSÓRIOS EM GERAL, BALANCEAMENTO E ALINHAMENTO DE DIREÇÃO

**MATRIZ**

Fones: 222 8200/3301  
Av. João Ribeiro, 714/732 Aju-SE



**FILIAL**

Av. Simpliciano F. da Fonseca, 11-A  
Fone 645 1109  
BOQUIM-SE



**FILIAL**

**LAVA-LAVA TROCA-TROCA**

LAVAGEM - TROCA DE ÓLEO - LUBRIFICAÇÃO - PNEUS - ACESSÓRIOS BALANCEAMENTO E ALINHAMENTO DE DIREÇÃO

Av. Saneamento, 300 Aju-SE

**FILIAL**

Av. Hermes Fontes 2234 Aju-SE  
Fone: 224 1143

# EXCESSO DE LOTAÇÃO TORNA PERIGOSA A TRAVESSIA NAS VELHAS EMBARCAÇÕES

## Cresce movimento na Rodoviária

O movimento no Terminal Rodoviário foi acima do normal no dia de ontem, por causa do feriado de Ano Novo, quando muitos aproveitam para passar ao lado de suas famílias que moram em outras cidades.

Mas, apesar do movimento ter crescido no dia de ontem, a grande procura pelas passagens deverá acontecer a partir de hoje, segundo previsão da administração do Terminal Rodoviário, que garante que não haverá problemas de falta de ônibus:

As empresas, a exemplo do que aconteceu no Natal, colocaram ônibus extras, principalmente para as cidades que frequentemente são as mais procuradas, no interior e em outros Estados. A previsão é de que de ontem até amanhã, mais de 10 mil pessoas deverão ter deixado Aracaju com destino a diversas cidades.

Para dar uma maior segurança aos motoristas e evitar os excessos no volante, a Polícia Rodoviária Federal colocou um número maior de patrulheiros nas rodovias federais que cortam o Estado de Sergipe. Estão sendo utilizados radares e outros equipamentos e está sendo exigida a documentação do veículo e Carteira de Habilitação, como parte da "Operação Férias", iniciada no último dia primeiro.

Os patrulheiros também estarão atentos as condições do veículo. A Polícia Rodoviária Federal lembra aos motoristas que observem em seus veículos antes de viajar, o funcionamento dos sistemas de iluminação e freios, condições dos pneus e outros setores.

## Abraão Crispim diz que não é candidato



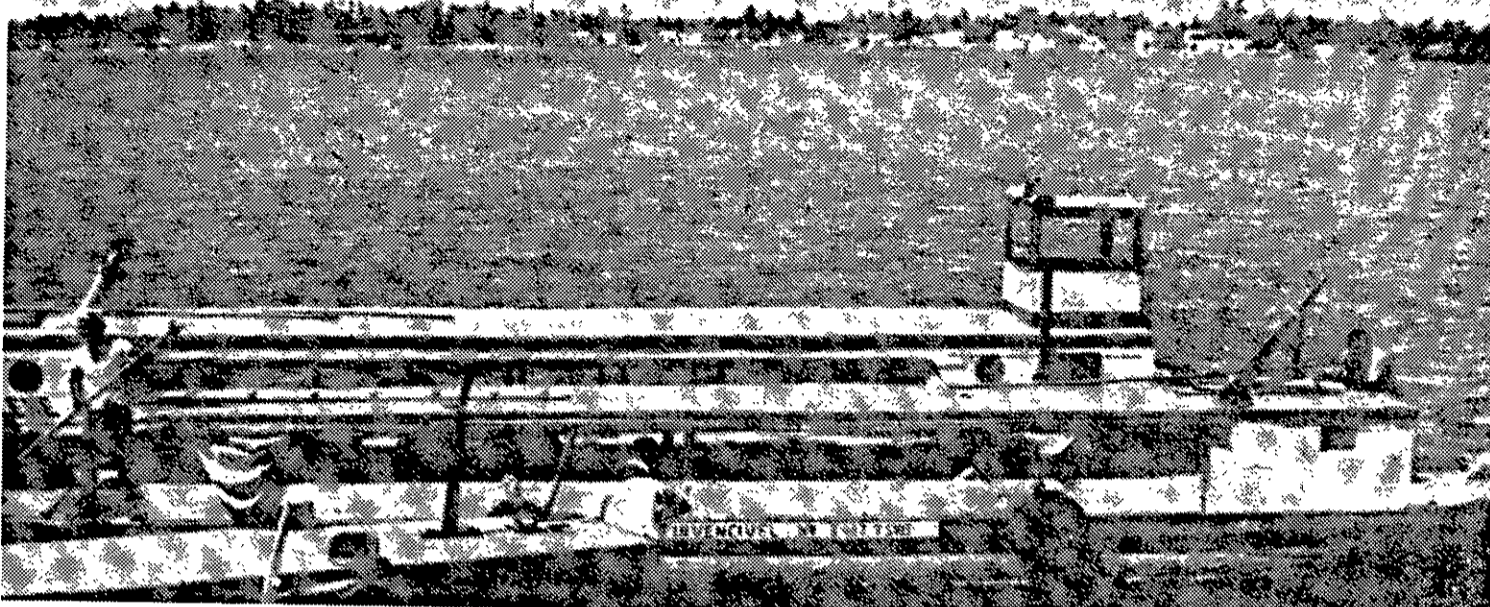
Abraão Crispim

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Abraão Crispim de Souza, negou que pretenda ser candidato a qualquer cargo eletivo nas eleições de 1986. Até lá salientou o sindicalista sua preocupação é realizar um bom trabalho a frente da entidade de classe que dirige, abraçando as lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida.

Segundo Crispim, a classe trabalhadora até 1986 desempenhará um papel muito importante na luta por uma constituinte livre e soberana, já que os políticos estarão mais preocupados com as suas reeleições. Uma nova constituinte será meta prioritária dos trabalhadores que espera ver suas entidades de classe com autonomia e liberdade.

Quanto ao movimento sindical salientou que está precisando de uma reunificação, já que nem a CUT nem a CONCLAT conseguiram com as suas propostas, sensibilizar a classe obreira, que deseja uma central verdadeiramente única e desvinculada de compromissos políticos-partidários. Aqui em Sergipe, continuou Abraão, essas entidades praticamente inexistem na prática.

Falando sobre a categoria que dirige, Abraão Crispim informou que os bancários sergipanos em 1984 acreditaram em sua entidade e avançaram em suas conquistas, já que houve uma grande participação nas lutas salariais. As assembleias foram expressivas, o número de associados aumentou consideravelmente, houve passeatas e atos públicos, mostrando que o bancário também despertou para a luta e que não aceita mais ser explorado. Por último, Crispim informou que espera novas mudanças e que os trabalhadores estarão unidos, exigindo dos governantes tudo aquilo que foi prometido durante as campanhas eleitorais.



Continuam havendo os excessos de lotação, nas antigas embarcações que fazem a travessia Aracaju-Atalaia Nova, durante os fins de semana e feriados. Ontem muitas canoas saíram lotadas, mas hoje, com o crescimento do movimento, o problema torna-se mais grave.

A Sunamani, órgão fiscalizador, tem dado pouca atenção aos excessos de lotação nas antigas embarcações, apesar do problema já ter sido denunciado através da imprensa. Além disso, as superlotações acontecem em todos os domingos e feriados ensolarados.

Os proprietários das velhas embarcações, já não suportam os prejuízos que passaram a sofrer, desde que foi implantado o Terminal Hidroviário com suas modernas lanchas, e com isso, não se importam com os excessos de lotação. Não há fila, tornando-se uma verdadeira bagunça quando uma canoa encosta. Todo mundo entra na embarcação na base dos empurrões ou subindo pelas laterais.

Até hoje nunca houve um acidente com essas embarcações, mas isso não evita que a falta de responsabilidade dos proprietários das canoas possa ser responsável por um incidente que possa vir a acontecer. O excesso de peso é tão grande, que os motores quase não resistem, aumentando o tempo do percurso Aracaju-Atalaia Nova em mais de 20 minutos.

Os usuários parecem dar pouca importância ao perigo do excesso de passageiros, que fica esquecido nos dias de muito movimento. O que todos se importam, na verdade, é em conseguir um espaço dentro da canoa para chegar até a ilha.

Os excessos de passageiros acontecem, porque as modernas lanchas não conseguem atender a procura, apesar de que cada uma delas tem capacidade para transportar mais de 100 pessoas. As filas que são formadas no Terminal Hidroviário nos dias de domingos e feriados são inensas, levando muitos usuários a recorrer a perigosa travessia das antigas embarcações.

## SAÚDE FISCALIZA BARES NA ATALAIA

### Hoje, a 1ª missa dos motoqueiros

Mais de 1.000 motoqueiros deverão participar no dia de hoje, na cidade de Itabaiana, da 1ª Missa dos Motoqueiros.

O ato religioso, segundo os promotores do evento, é para homenagear os motoqueiros já falecidos em todo o Estado de Sergipe através acidente de trânsito.

Após a Missa, uma gigante confraternização está programada para o sítio do líder político Chico de Miguel, que oferecerá a todos os motoqueiros presentes um gordo churrasco com chopp a valer.

A Missa dos Motoqueiros, pode até se transformar em breve em evento tradicional turístico para a cidade serrana de Itabaiana.

Coordenando a 1ª Missa dos Motoqueiros está o motoqueiro Pedro Edson de Campos, que ontem informou está tudo sob controle para o grande acontecimento sócio-religioso, que movimentará não somente Itabaiana assim como todo o Estado.



A fiscalização da Secretaria de Saúde do Município volta a atuar hoje, na Praia de Atalaia, para verificar as condições de higiene dos bares e quiosques e o uso do copo descartável nos locais onde não houver água encanada.

Segundo informou o Secretário João Augusto Figueiredo, a fiscalização inicia seus trabalhos a partir das 09h30min,

em toda a orla marítima, principalmente na Coroa do Meio, onde está concentrado o maior número de bares que não dispõem de água encanada para a limpeza dos copos de vidro, daí serem obrigados a utilizar os descartáveis.

Hoje termina o prazo dado pelos fiscais para o cumprimento das exigências para os proprietários de estabelecimentos comerciais, situados na Atalaia, que te-

tenham sido notificados pela fiscalização por estarem cometendo irregularidades.

Os fiscais exigem o seguinte: sanitários limpos; proteção para alimentos; uso do copo descartável; carteira de saúde para os funcionários; e o uso de gorro e avental para quem trabalha na cozinha. O Secretário de Saúde, João Augusto Figueiredo pede a colaboração da comunidade denunciando as irregularidades.



**Carlito's**  
ARTIGOS FINOS,  
ESPORTIVO  
E SOCIAL.



Boas Festas e Feliz Ano Novo

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de paz e prosperidade. São os votos da CARLITO'S, aos seus amigos e clientes:

VESTINDO CARLITO'S, VOCÊ VESTE QUALIDADE.

FONE: 224-7752

Rua Maruim, 125-loja 5-Gal. VITRINES

## COLUNA DO CASTELLO A RAMP A E A TRIBUNA

BRASÍLIA (AJB) -- Fala-se muito na rampa do Palácio do Planalto. Fala-se em subir a rampa e em descer a rampa. Mas não se fala, desde 1961, na Tribuna externa do Palácio, ali posta pela arte de Oscar Niemeyer para que a transmissão do poder ocorra ao ar livre na presença do povo que deve aglutinar-se na Praça Fronteira. A Tribuna é uma homenagem ao povo e a rampa é um acesso valorizado pelos presidentes que a utilizaram depois que deixaram de lado a Tribuna. Os presidentes militares sempre temeram a Tribuna e inauguraram a rampa, com toque de cornetas, desfiles de tropas do Batalhão de Guardas e todo o cerimonial que precede o ingresso de comandantes nos seus quartéis.

Na verdade a única vez em que foi usada a Tribuna para que nela se realizasse a vista do povo a transmissão do cargo do Presidente da República foi a 31 de janeiro de 1961, quando Juscelino Kubitschek passou a faixa presidencial, perante uma multidão, ao Sr. Janio Quadros, eleito então por uma votação espetacular. Cada um dos presidentes tinha seu estilo e sua devoção e ambos receberam a consagração dos aplausos dos respectivos correligionários ou admiradores.

Seria bom agora, tanto para o Sr. Tancredo Neves quanto para o Presidente Figueiredo, que deixara o posto passando-o a um candidato escolhido pela oposição e referendado pelo aplauso das multidões além de homologado pelo Colegió Eleitoral, que se restaurasse o uso da Tribuna para transmissão da faixa. Os cinco presidentes militares, percebendo a situação sob a qual se investiram no poder, evitaram a Tribuna e o povo. O Presidente Figueiredo, que não a usou para entrar, pode perfeitamente usala para sair do Palácio, sem cornetas nem fanfarras, pois ele deixa o poder cercado de prestígio.

É curioso assinalar, igualmente, que os dois presidentes civis que despacharam no Palácio do Planalto jamais usaram a rampa. Eles ingressavam ali pela garagem privativa, tomavam o elevador como qualquer funcionário e iam para sua sala de trabalho. O ingresso pela rampa é um ato solene e começou com o Presidente Castello Branco, que dizia jamais ter entrado no Quartel pela portas dos fundos. Preferiu a porta da frente, com toda a sua pompa.

Sabe-se também que, no primeiro governo militar, quando havia desfile de tropas em frente ao Palácio por ocasião da visita de personalidades estrangeiras, os generais Castello Branco e Ernesto Geisel, chefe do seu Gabinete Militar, espreitavam por tras das cortinas o desfile dos soldados para louvá-lo ou criticá-lo, segundo seus próprios critérios. Esperemos que agora, a 15 de março, as cortinas se abram e os dois presidentes, o que entra e o que sai, avancem até a Tribuna e realizem a cerimonia publica a que a Nação deve se habituar.

### PROBLEMAS DA MORDOMIA

O Ministro Abi-Ackel acha justo e conveniente que se elimine as mordomias com que são brindados atualmente os ministros de Estado e os dirigentes das grandes empresas do Estado. Se a mordomia, nos moldes em que é dada, oferece vantagens, também apresenta onus. As mulheres dos ministros se preocupam em evitar o desaparecimento de lençóis, fronhas, toalhas, material de limpeza e comida, que, sendo por conta do horário, passa a ser a comida de todos os que frequentam as casas ministeriais e dos que, la servindo, não se pejam de levar para suas residencias o melhor bocado.

As famílias dos ministros poderiam ser poupadas desse constrangimento. Mas, esclarece o Ministro, exibindo seu ultimo contra-cheque de vencimentos ministeriais, com essa importancia não é possível sustentar os gastos de um Ministro de Estado. O contra-cheque registra quantia por volta de 1 milhão e 900 mil, quando se sabe que os fas e os das dos ministros vencem mais do que isso. O normal seria que o Estado remunerasse convenientemente os membros do Governo e se liberasse de dar-lhes favores que são incomodos moral e ate materialmente.

### MONTORO E OS NOMES.

Não é provável que no encontro do candidato Tancredo Neves com o Governador Franco Montoro, o primeiro receba do segundo nomes para formação do Ministério. O Governador de São Paulo, que já formou um Governo, sabe das prerrogativas pessoais do chefe da escolha dos seus auxiliares. As indicações podem agradar ou desagradar, mas são privativas do chefe do Governo.

Em Minas, Milton Campos, antes de assumir o Governo, recebeu a visita de Artur Bernardes e de uma comissão do P.R. Percebendo a situação, o Governador que ia empossar-se tomou a palavra, saudou os visitantes e assegurou que escolheria dois membros ilustres do Partido Republicano para seu secretariado. A lista que estava no bolso do ex-Presidente la continuou.

### PARA ULISSES LER

De amiga piauiense recebo recorte do jornal "O Estado" com a noticia de que o TRE, presidido pelo Desembargador Paulo Freitas, cancelou mais de 20 mil titulos de eleitores, como resultado da correção iniciada e que proseguira. Havia eleitores ha muito falecidos e outros com titulos multiplos para votar em diversas seções.

A intenção da remetente é estimular o Presidente do PMDB, Sr. Ulisses Guimarães, a continuar sua denúncia sobre corrupção eleitoral no Nordeste.

CARLOS CASTELLO BRANCO

## A SECA EXISTE MESMO

Algumas autoridades, a exemplo do diretor da Codevasf, insistem em negar a evidência da existência da seca em diversos municípios do sertão sergipano, fato que vem causando um clima de aflições, de desemprego para os trabalhadores rurais e até de fome.

O caso é que os sindicatos de trabalhadores rurais, juntamente com a sua federação que reúne todas essas entidades representativas dos homens do campo, vêm reivindicando algumas medidas de emergências, que julgam necessárias e indispensáveis para minorar a situação calamitosa do pessoal do sertão.

Entre essas reivindicações, figuram o retorno das frentes de trabalho, o fornecimento regular de água através de carros-pipas e outras medidas que deveriam acompanhar essas duas principais solicitações. Inclusive, a que pede que os sindicatos fiquem encarregados do recrutamento dos que irão trabalhar nas eventuais frentes de trabalho, que devem comportar também, além dos homens, mulheres e crianças.

Segundo as reclamações dos sindicatos, a seca é um fato real, já constatado por quem sequeira visitar a região, que abrange diversos municípios, entre os quais Feira Nova, Poço Redondo e Canindé do São Francisco. A falta de água é

real. O desemprego, principalmente pelos trabalhadores sem terra, é real. A miséria é real. A falta de recursos das prefeituras desses municípios (principalmente depois do corte no fundo de participação dos municípios) é um fato. E a ameaça do êxodo rural, com os trabalhadores e suas famílias se dirigindo para a periferia das cidades, também é real.

Diante disso, seria justo que os órgãos e as autoridades competentes encarassem com a seriedade necessária esse problema tão angustiante, visando procurar adotar as medidas emergenciais clamadas pelos prejudicados, notadamente os pequenos proprietários e os trabalhadores sem terra.

Fazer vistas grossas diante de uma situação tão clamorosa e que evidentemente é real, é, pelo menos, faltar com o dever no exercício de uma função pública e mais grave ainda, quando essa função está relacionada com a mencionada situação.

A miséria e a fome que se abatem hoje sobre diversos municípios do sertão sergipano devem ser combatidas, não apenas e principalmente em termos definitivos e de futuro, mas também com medidas urgentes que amenizem o sofrimento dos nossos irmãos sertanejos, eternos sofredores.



## ANÁLISE POLÍTICA

### SEM ESPERANÇAS

Entre os que em Sergipe ainda irão votar no candidato Paulo Maluf, o sentimento é apenas o de cumprimento de uma espécie de ritual para consagração pública de uma preferência em relação à qual não têm mais quaisquer ilusões. O clima de derrota inevitável foi pressentido há alguns meses e se instalou de forma irreversível entre os adeptos de Maluf em Sergipe. Agora ninguém espera mais nada, ninguém acredita em mudanças do quadro com uma reversão de expectativas, e todos já tratam de pensar no futuro tendo na Presidência da República o mineiro Tancredo Neves. Para alguns, essa situação que se criou de forma tão consistente, foi uma dessas surpresas que chegaram a agredir o bom senso, para outros, a derrota do candidato já era um fato pressentido desde quando, antes mesmo da convenção do PDS, se manifestavam claros e fortes sintomas de absoluta incompatibilidade de amplas áreas pedessistas com o Deputado Paulo Maluf. Para esses que já esperavam o pior, o quadro atual não apresenta surpresas e nem mesmo decepções, pois sabiam antecipadamente que apoiavam um candidato sem chances de vitória. Todos porém não ligam de nenhuma forma sua situação pessoal ao fracasso da candidatura Maluf, e continuam fazendo planos, continuam convictos de que permanecerão ativos na política sergipana, embo-

ra não sabendo ainda se irão optar pela oposição imediata ao novo Governo, ou se deverão esperar algum tempo, até que o quadro nacional e estadual termine por forçar uma decisão. Mas há um sentimento quase unânime entre os poucos adeptos de Maluf em Sergipe, que é a absoluta descrença num futuro renascimento da potencialidade política do candidato agora caminhando para a derrota inexorável no próximo dia quinze de janeiro. Não se chega a cogitar nem mesmo da possibilidade de um êxito de Maluf como líder de uma faixa da oposição a Tancredo Neves, pois, o ensaio feito pelo candidato ao declarar-se opositorista quando se viu abandonado pelo Governo Federal, revelou-se apenas como uma jogada ditada pelas circunstâncias e não chegou a melhorar a imagem de Maluf diante da opinião pública.

Em face dessa até agora insuperável incompatibilidade do candidato com a opinião pública, é que se torna difícil acreditar na sua performance como líder da oposição que surgirá nos próximos meses. Para muitos que irão votar em Maluf, apesar de tudo, o candidato já teria cumprido seu papel, despontado durante algum tempo no primeiro plano da política nacional, e agora estaria irremediavelmente condenado a uma espécie de ostracismo, ou a um discreto segundo plano.

# CONFIDENCIAL

## A TERRA QUEIMANDO

## RESULTADO POSITIVO

Os incêndios que vêm ocorrendo com frequência nos matagais ao lado da estrada da Atalaia, são um pequeno exemplo do que está acontecendo pelo interior do Estado. Com a estiagem de três meses e o sol muito forte, o mato queima com facilidade, e assim, mais uma vez, matas e capoeiras, as poucas que ainda restam em Sergipe estão sendo destruídas.

Fazendo um balanço das vendas do natal, os comerciantes de Aracaju constatam que o movimento deste ano chegou a superar todas as expectativas. O lento aquecimento da economia começa a mostrar seus efeitos positivos. 1985 está sendo por isso esperado em meio a um nível de otimismo que há três anos não acontecia nas passagens de ano.

## O ICM DO LEITE



Caso fosse dispensado pelo Governo do Estado a cobrança do ICM que incide sobre o leite, o produto que acaba de sofrer nova alta, poderia em Sergipe ser vendido provavelmente por quase cem cruzeiros abaixo do preço vigente. Alguns deputados já estão pensando em solicitar a providência ao Governador João Alves considerando que o leite é alimento básico, e agora cada vez fica mais inacessível ao povo.

Em São Paulo o Governador Franco Montoro acabou com o ICM sobre o leite, e o produto baixou mais de cem cruzeiros. Logo depois, a medida do Governador paulista foi imitada por vários outros governadores.

## SERGIPE É NOTÍCIA

Sergipe mais uma vez vira notícia de destaque em consequência da seca. O Jornal Nacional de ontem, aproveitando matéria editada pela TV Sergipe, mostrou o quadro de miséria no sertão sergipano em consequência da falta de água e da fome que já afeta a população. Com somente três meses de estiagem o quadro social é crítico. Para Aracaju começam a chegar as levas de sertanejos flagelados que aqui engrossam a legião de desempregados e vão aumentar as favelas que se multiplicam na periferia da cidade.

## PREVISÃO DE CHUVA

Há quem garanta que até o próximo dia cinco de janeiro haverá muita chuva em todo o Estado. A chuva, única salvação para a difícil conjuntura que começa a ser vivida, está sendo aguardada como última esperança antes que se configure outra vez uma situação considerada mesmo de calamidade pública.

## A DEFESA CIVIL

O Prefeito Heráclito Rolemberg está pensando em instalar efetivamente a Comissão de Defesa Civil no âmbito do município. Existe um decreto criando a comissão, que todavia nunca foi regulamentada.

# PERISCÓPIO

## TANCREDO CONVERSA COM O VICE

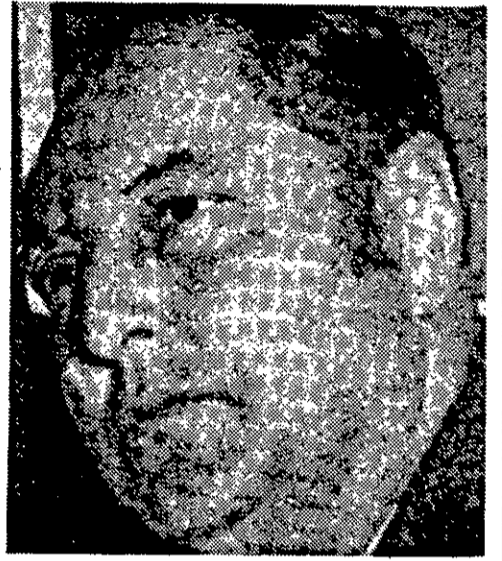
"Nosso encontro versou sobre tudo, pois quando dois políticos se encontram, conversam sobre política. Falamos sobre a organização da Frente Liberal, sobre o entendimento da Frente Liberal com o PMDB, perspectivas para o futuro. Foram conversas de caráter genérico, sem nenhuma preocupação de assumir compromissos. Não falamos sobre Ministério, porque não é hora de falar sobre Ministério".

Com estas palavras, o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, resumiu o encontro que manteve com o vice-Presidente Aureliano Chaves, na tarde de ontem, que durou uma hora e vinte e cinco minutos. O encontro na residência do vice começou às 17h45m e foi testemunhado apenas pelo Governador Helio Garcia, que acompanhava o candidato a Presidência da República, Aureliano Chaves não quis fazer nenhuma declaração sobre o encontro.

O candidato da Aliança Democrática, que deu entrevista na saída do prédio onde reside o vice, no bairro do Sion, disse que falou-se muito sobre política no encontro, mas não conhece "nenhuma divergência entre o PMDB e a Frente Liberal".

Também não falamos sobre Ministério, porque não é hora de falar sobre Ministério. Nossa preocupação, agora é o Colegió Eleitoral.

Falando sobre um possível encontro com o Presidente eleito do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, o candidato da Aliança Democrática disse que não tem nenhuma programação de viagem ao exterior.



Aureliano Chaves

## AS ALIANÇAS GAÚCHAS

Os dirigentes partidários do PMDB e do PDT do Rio Grande do Sul estão estimulando alianças entre seus correligionários municipais nos 17 municípios que deixaram de ser área de segurança, para impedir a vitória do PDS. Em vários municípios já foram constituídas comissões interpartidárias para organizar as campanhas eleitorais e definir os candidatos.

Embora não tenham admitido, os líderes do PMDB e do PDT já acertaram que os candidatos a prefeituras serão escolhidos de acordo com as chances de vitória de cada partido no município, a fim de não arriscar o êxito oposicionista na votação. O coordenador do PMDB nos pleitos municipais, Deputado Nivaldo Soares, entende que a unidade oposicionista "é um consenso entre nós e devemos preparar já a vitória contra o PDS nos municípios".

Cada município implantará seu próprio comitê interpar-

tidário, para avaliar as viabilidades das composições políticas "levando em conta a proximidade com o eleitorado, a força e organização de cada partido e a representatividade dos candidatos em potencial", disse o Deputado.

As executivas regionais do PMDB e do PDT já firmaram um acordo para deflagração de uma campanha conjunta para beneficiar, com a lei que eliminou as áreas de segurança, também os municípios cujas sedes ficam junto a linha da fronteira (Jagurão, Itaqui, Quaraí, Santana do Livramento, Uruguaiana, Porto Xavier, Porto Lucena e São Borja) e o município metropolitano de Canoas, onde está a refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás. Entidades de classe, sindicatos, cooperativas rurais e integrantes dos partidos (inclusive do PDS) realizarão uma reunião, no próximo dia 9, na Capital, para definirem uma ação conjunta pela liberação de todas as áreas de segurança remanescentes no Estado.

## Interesse pela Constituinte

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários, Abraão Crispina, a constituinte virá em 1986 mais por exigência dos trabalhos que pelo interesse dos políticos. De acordo com ele, no ano eleitoral, os parlamentares estarão preocupados unicamente com a renovação dos seus mandatos e caberá aos sindicatos o papel de mobilização para a viabilização da constituinte.



Tancredo Neves

## Promessa difícil

Vai ser difícil o cumprimento da promessa de presidenciável Tancredo Neves de eleições diretas para prefeito das capitais no próximo ano. Os governadores nordestinos, reunidos esta semana em Natal mostraram-se pouco receptivos a idéia, que segundo analistas, pode lhes reservar algumas surpresas. Os governadores não querem trocar o certo pelo duvidoso.

## ZONA LIVRE

O PMDB estava muito à vontade no jantar de fim de ano no Palácio de Veraneio, oferecido pelo Governador João Alves Filho. Seus integrantes pareciam sentir-se como se diz comumente —em casa. // O Partido Democrático Trabalhista manda avisar que não desapareceu e também terá um candidato a prefeitura de Aracaju no próximo ano. // Neverton Vieira Lessa vem desenvolvendo um excelente trabalho na gerência do Sesp na cidade de Estância. // Líderes sindicalistas estão programando uma série de reuniões para tentar promover a reunificação do movimento sindical em Sergipe. A Cut e a Conclat realmente não existem em termos práticos no Estado. // Marcélio Bomfim começa a articular o grupo Independente do PMDB. Ele sonha eleger-se Deputado Federal. // O Vereador Paulo Mendonça dizia ontem que seja quem for o novo presidente da Câmara, deve tentar prosseguir o trabalho de Nazaré Carvalho. Segundo ele, Nazaré como presidente imprimiu muito dinamismo ao Legislativo municipal. Paulo Mendonça é um dos oito candidatos que disputam a sucessão na edilidade aracajuana. // José Carlos Machado, Secretário de Recursos Hídricos, diz que atendendo a pedido de amigos será candidato a Deputado Federal. Está em plena campanha. // A Emsetur não programou nada para as festividades de final de ano, amanhã, na Praia de Atalaia. Os terreiros vão aparecer por lá, por conta própria. // O Deputado Francisco Paixão consumir a muitas horas de conversa neste final de ano visando fortalecer sua candidatura à presidência da Assembleia Legislativa. Por telefone e pessoalmente. // Tancredo Neves visitou Aureliano Chaves ontem em Belo Horizonte. Aureliano é o vice que fala, no quadro do João Soares. // A Atalaia Nova recebe neste final de ano sua maior frequência. Já é hora da Emsetur estudar a melhoria do turismo na área. Na Atalaia Velha são pedidas as mesmas providências de sempre. // A "feirinha" de Natal na Avenida Hermes Fontes não agrada a ninguém. Pó e poeira são os ingredientes servidos com generosidade a quem aparece por lá. Mesmo assim a criançada não abre mão, porque afinal, vale repetir sempre —criança é criança. // Todo mundo em polvorosa com o boato de um novo aumento da gasolina antes do final de janeiro. Depois do "presente" de fim de ano do Defim, este seria um presente de carnaval. Tomara que não haja o de despedida do Ministério. //

## DESTAQUE

Em ritmo acelerado, avança uma obra no início da Avenida L-2 Norte, em Brasília, ignorando a tarde de sábado, quase véspera de Ano Novo. O cronograma erigido e a data de seu término já está marcado: dia 14 de janeiro de 1985. É que no dia 16 lá já deverá estar funcionando o escritório do presumível Presidente eleito, Tancredo Neves.

Cerca de 30 operários, ontem a tarde, trabalhavam intensamente, trocando divisórias, carregando entulho, reformando instalações hidráulicas e abrindo paredes para as duas entradas privadas do "Doutor" Tancredo - no térreo do edifício onde funciona a Fundação Getúlio Vargas, na quadra 602 Norte.

Alí será o Quartel General do Novo Presidente da República, até que ele se mude para o Palácio do Planalto, de onde deverá reger os destinos do país nos próximos seis anos.

São cerca de 560 metros quadrados no andar térreo, que será praticamente todo ocupado pelo escritório de Tancredo Neves e mais o auditório para 150 pessoas, que funciona no 1o andar. Ali, Tancredo falará a imprensa, num ambiente bem mais amplo que a atual sala onde são dadas as suas entrevistas coletivas, no acanhado escritório do Edifício Guanabara, no setor comercial sul.

# JORNAL da cidade

Propriedade da Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evandro Ferreira  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista  
DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial Aracaju / SE.  
Telex (0792) 121. Telefones: Redação: 222-5622  
Publicidade e Assinaturas: 222-2712.

Representante: Pereira de Souza & Cia. Ltda.  
Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro.  
Rio de Janeiro Fones: (021) 220-3020/220-3694/222-3070.  
Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.